

Monitoramento do vetor da *Huanglongbing* (HLB) nos hortos e viveiros produtores de citros e murta na Bahia

Alzira Kelly Passos Roriz¹; Cristiane de Jesus Barbosa²; Karina Vieira Chiacchio Velame¹; Evanildes S. Souza³; Eduardo Chumbinho de Andrade²

¹Bolsista Fapesb-EBDA; ²Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Bolsista-ADAB.
E-mail: barbosa@cnpmf.embrapa.br, eandrade@cnpmf.embrapa.br

O psílídeo *Diaphorina citri*, inseto sugador de seiva do floema, é vetor transmissor da bactéria *Candidatus Liberibacter* que causa a ameaçadora doença dos citros: o Huanglongbing (HLB, ex-greening). A Bahia, o segundo produtor de laranja do país, apresenta o status de área livre desta doença. Além do citros, o *D. citri* também utiliza como hospedeiro a *Murraya paniculata*, uma planta ornamental também conhecida como murta. Essa planta é livremente comercializada em hortos, e por ser um reservatório natural da bactéria e do psílídeo, pode contribuir na disseminação do HLB entre os estados brasileiros. O monitoramento do vetor é uma das estratégias mais eficiente para minimizar os riscos de introdução desta doença. O objetivo deste trabalho foi monitorar a presença do vetor e da bactéria em hortos e viveiros de municípios que integram as principais regiões produtoras de citros. Por meio de uma “Ficha de Amostragem” foram recolhidos dados sobre o cultivo das mudas hospedeiras, idade média das mudas, condições de cultivo, manejo das plantas, ocorrência de psílídeos, quantidade e origem das mudas. Os ramos com ninfas de psílídeo foram recolhidos e os adultos capturados via sugador manual entomológico. As espécimes dos insetos adultos coletados foram fixadas em álcool a 95% e acondicionadas sob refrigeração. Posteriormente, essas amostras foram encaminhadas para análise molecular de detecção da bactéria no laboratório de Virologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os testes diagnósticos foram realizados por meio da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando os pares de oligonucleotídeos Lpas e Rpas (específico para *Ca .L. asiaticus*); Lsg2Re LSg2F (específico para *Ca .L. Americanus*). Cada amostra para detecção molecular foi constituída de cinco espécimes de *D. citri*. As ninfas coletadas foram empregadas em experimento de avaliação da ocorrência de parasitóides. Em um tubo de ensaio foi alocado um chumaço de algodão embebido em água, e depositado o galho ou folha contendo uma ninfa no último estágio de desenvolvimento. Diariamente foram realizadas observações para verificar a emergência de parasitóides. Foram amostrados 86 hortos e viveiros nos 15 municípios visitados. A presença de psílídeo em hortos e viveiros foi registrada em quase todos os municípios com exceção de: Mucugê e Rio Real. Mediante a análise da ficha de amostragem foi possível determinar que as mudas, em sua maioria apresentam origem regional, entretanto também registrou-se mudas de murtas oriundas de Sergipe e Minas Gerais. A presença de parasitóides foi observada em amostras oriundas de Alagoinhas, os quais foram enviados para identificação. Os resultados recebidos da análise molecular de detecção da bactéria não revelaram a presença desta nos vetores. Os resultados parciais obtidos nesse trabalho permitem identificar a amplitude de ocorrência do psílídeo *D. citri* no estado da Bahia.

Palavras-chave: *Diaphorina citri*; *Candidatus Liberibacter*; fitopatologia; greening